

PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO PARA DOENÇA DE ALZHEIMER EM IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Aghata Cristhine Conceicao de Sousa¹

Sophia Zago Caldeira²

Ana Luiza De Carvalho Manduca³

Nathalia Raissa Soares Araujo Freitas⁴

Grazielly Mendes de Sousa⁵

INTRODUÇÃO: A doença de Alzheimer é um distúrbio neurodegenerativo progressivo caracterizado pela perda gradual da memória, comprometimento cognitivo e alterações comportamentais. É a forma mais comum de demência, afetando principalmente a população idosa. **OBJETIVO:** Identificar os principais fatores de risco associados à doença de Alzheimer e sua prevalência na população idosa, destacando estratégias de prevenção e manejo. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) no período de 2019 a 2025. Foram utilizados descritores relacionados à Doença de Alzheimer, envelhecimento, demência, fatores de risco e prevenção. Como critérios de inclusão, selecionaram-se artigos disponíveis na íntegra, idioma português. Foram excluídos estudos duplicados e aqueles que não apresentavam relação direta com o tema. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Observou-se que a prevalência da Doença de Alzheimer aumenta progressivamente com o envelhecimento, apresentando maior incidência em indivíduos com 65 anos ou mais, especialmente na faixa etária acima de 80 anos. Entre os principais fatores de risco destacam-se idade avançada, predisposição genética, baixa escolaridade, sedentarismo, hipertensão arterial, diabetes mellitus, obesidade, dislipidemias e isolamento social. Evidências apontam que fatores cardiovasculares e metabólicos desempenham papel relevante na fisiopatologia da doença ao favorecerem processos inflamatórios crônicos nos quais contribuem para a neurodegeneração progressiva. Em contrapartida, hábitos saudáveis como atividade física regular, dieta balanceada, controle rigoroso de comorbidades e manutenção de atividades cognitivas e sociais demonstraram associação com redução do risco de desenvolvimento e retardo na progressão da doença. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a Doença de Alzheimer configura um importante problema de saúde pública, com impacto crescente decorrente do envelhecimento populacional e do aumento da expectativa de vida. Sua etiologia multifatorial envolve interação complexa entre fatores genéticos, ambientais, cardiovasculares, metabólicos e comportamentais. Nesse contexto, destaca-se a necessidade de fortalecimento de políticas públicas voltadas ao envelhecimento saudável, promoção da saúde e prevenção de fatores de risco ao longo do curso de vida.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer. Demência. Envelhecimento. Fatores de risco.

¹ Acadêmica do curso de enfermagem, 4º período, E-mail: aghata.sousa@afya.com.br

² Acadêmica do curso de enfermagem, 4º período, E-mail: sophiazcaldeira@gmail.com

³ Acadêmica do curso de enfermagem, 4º período, E-mail: analuizamanduca6@gmail.com

⁴ Acadêmica do curso de enfermagem, 4º período, E-mail: raissajlr@hotmail.com

⁵ Docente do curso de enfermagem, mestre, enfermagem.grazi@yahoo.com.br